

Novos registros de saí-canário *Thlypopsis sordida* (Emberizidae) no Estado do Paraná, com comentários sobre sua distribuição

Márcia Arzua¹, Pedro Scherer-Neto¹, Gilson José Figueiredo², Eduardo Carrano², Cassiano Fadel Ribas² e Marcos Rachwald³

¹ Museu de História Natural Capão da Imbuia (MHNCI), Rua Prof. Benedito Conceição 407, 82810-080, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: marzua@zaz.com.br

² Pesquisador colaborador do MHNCI.

³ Embrapa-Floresta, Curitiba, PR, Brasil.

Recebido em 22 de novembro de 2000; aceito em 07 de dezembro de 2001.

ABSTRACT. New records of saí-canário *Thlypopsis sordida* (Emberizidae) in the State of Paraná, including comments about its distribution. New records of the Orange-headed Tanager *Thlypopsis sordida* to the State of Paraná are given. The species occurs in Venezuela, Colombia, Bolivia, Peru, Argentina, Paraguay, and Brazil, from the Amazonian region in the north and northeast until the State of Paraná. The records are mostly for the northwest of Paraná State, only a few ones are for the east, close to the mountains of Serra do Mar. The recent records are for the locality of Vuturuvu dos Bentos, municipality of Rio Branco do Sul (January, 1999); Campina Grande do Sul (April, 1999), Curitiba city (August, 1999); and for the locality of Bairro Alto, municipality of Antonina (March, May and September, 2000).

KEY WORDS: geographical expansion, new records, *Thlypopsis sordida*, Brazil.

PALAVRAS-CHAVE: expansão geográfica, novos registros, *Thlypopsis sordida*, Brasil.

A distribuição geográfica de *Thlypopsis sordida*. O saí-canário *T. sordida* ocorre na Venezuela, Colômbia, Bolívia, Peru, Argentina, Paraguai e no Brasil, desde a região amazônica, norte e nordeste até o estado do Paraná (Sick 1997, Ridgely e Tudor 1989).

A distribuição de *T. sordida* inclui-se num padrão característico, que abrange a diagonal nordeste-sudoeste da América do Sul, estendendo-se pelo sul da planície amazônica (Ridgely e Tudor 1989). Esse padrão é pouco comum para aves neotropicais, mas é informativo de eventos biogeográficos da conexão outrora existente entre as florestas amazônica e atlântica por corredores florestados do Brasil Central, particularmente matas de galeria (Silva e Straube 1996).

No Estado do Paraná, a espécie tem registros para as seguintes localidades: Rio Paracá (Pinto e Camargo 1956, Straube *et al.* 1996), Rio Paraná (Schubart *et al.* 1965, Straube *et al.* 1996), Porto Primavera (Aguirre e Aldrighi 1987, Straube *et al.* 1996), Ilha Grande, Ilha Porto Rico, Ilha do Mutum (Straube e Bornschein 1995, Straube *et al.* 1996) e Fazenda Rio Conceição (Abe 1998).

Novos registros no Paraná. Durante o período de julho de 1998 a janeiro de 1999, a espécie foi observada seguidas vezes na localidade de Vuturuvu dos Bentos, município de Rio Branco do Sul (25°06'S e 49°26'W; 890 m de altitude) sempre aos pares, em área cultivada com espécies frutíferas adjacente à moradias. Esta

localidade está situada no leste do Estado do Paraná, vertente ocidental da Serra do Mar e incluída na Região Metropolitana de Curitiba.

Outros dois indivíduos foram observados em abril de 1999, nas margens do km 67 da Rodovia BR-116 (Curitiba – São Paulo), município de Campina Grande do Sul (25°18'06"S; 49°01'32"W) a uma altitude de aproximadamente 890 m, onde a paisagem apresenta relevo ondulado, pois situa-se no sopé da Serra do Mar, área de transição entre a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Ombrófila Mista, com significativa alteração devida à intensa ação antrópica.

Durante o desenvolvimento do projeto "Bioecologia de carrapatos de aves silvestres" que envolve a captura de aves para coletas de ectoparasitos, um macho adulto de *T. sordida* foi coletado (MHNCI 5191) no Bosque Reinhard Maack no ecótono entre o bosque e uma capoeira, em 27 de agosto de 1999. Este bosque é um remanescente alterado de floresta com araucárias, situado na região sudeste da cidade de Curitiba (25°29'S; 49°15'W).

Outros quatro indivíduos de *T. sordida* foram observados em 31 de março de 2000; um indivíduo em 31 de maio e outro em 18 de setembro de 2000, na localidade denominada Bairro Alto, às margens do rio Cachoeira (25°06'00"S; 48°36'25"W), município de Antonina. Estes registros foram efetuados durante as amostragens para verificação da composição da avifauna na área do projeto

de recuperação de matas ciliares, desenvolvido pela Embrapa-Floresta em locais onde esta vegetação foi suprimida. O experimento em questão envolve o plantio de espécies arbóreas em duas parcelas com idades variáveis. A mais antiga é bem desenvolvida com árvores atingindo uma altura de 4-5 m e a mais recente com alturas variáveis não ultrapassando a 3 m com a presença de plantas invasoras e arbustivas, sendo que os registros foram efetuados sempre no experimento mais antigo.

Com base nas informações distribucionais disponíveis a cerca de *T. sordida* no Paraná, esta espécie seria em princípio, considerada representante de regiões mais quentes no estado, haja vista suas ocorrências em zonas de mata estacional. Entretanto, com base nas observações aqui relatadas sugere-se a ocorrência de um provável caso de expansão de distribuição. Registros adicionais em áreas planálticas de clima mais frio e também na planície litorânea indicam que se trata de uma espécie largamente distribuída no estado do Paraná.

O histórico de antropização extremamente rápida que o estado do Paraná sofreu nas últimas cinco décadas pode ter favorecido a expansão do táxon, como decorrência da modificação severa do hábitat florestal.

AGRADECIMENTOS

Ao taxidermista Luiz Fernando Franco de Macedo, Adão Schroeder, Eziolo Schroeder e Alexandre Mitroszewski pela colaboração em campo. Ao Fernando Costa Straube, Lígia Mieko Abe e Michel Miretzki pelas valiosas sugestões e críticas ao manuscrito.

REFERÊNCIAS

- Abe, L. M. (1998) Registro de “saí-canário”, *Thlypopsis sordida* d’Orbigny & Lafresnaye, 1837 (sic), na região sul do Estado do Paraná (Aves: Passeriformes: Emberizidae). *Atualidades Orn.* 81:4.
- Aguirre, A. C. e A. D. Aldrighi (1987) *Catálogo das aves do Museu da Fauna, segunda parte*. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.
- Pinto, O. M. O. e E. A. Camargo (1956) Lista anotada de aves colecionadas nos limites ocidentais do Estado do Paraná. *Papéis Avuls. Depto. Zool.* 12:215-234.
- Ridgely, R.S. e G. Tudor (1989) *The birds of South America*, v. 1: *The Oscine Passerines*. Austin: Univ. Texas.
- Schubart, O; A. C. Aguirre e H. Sick (1965) Contribuição para o conhecimento da alimentação das aves brasileiras. *Arq. Zool. Estado São Paulo* 12:95-159.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Nova Fronteira. Rio de Janeiro.
- Silva, J. M. C. e F. C. Straube (1996) Systematics and biogeography of scaled woodcreepers (Aves: Dendrocolaptidae). *Stud. Neotrop. Fauna Environ.* 31:3-10.
- Straube, F. C. e M. R. Bornschein (1995) New or noteworthy records of birds from northwestern Paraná and adjacent areas (Brazil). *Bull. British Ornithologists’ Club* 115:219-225.
- Straube, F. C.; M. R. Bornschein. e P. Scherer-Neto (1996) Coletânea da avifauna da região Noroeste do Estado do Paraná e áreas limítrofes (Brasil). *Arq. Biol. Tecnol.* 39:193-214.